

AVISOS

HORÁRIOS DAS MISSAS

- ♦ **Quarta-Feira, 20 de Abril, às 19.00h.** 7º Dia Maria Isabel Ascensão da Silva Torres;
7º Dia Zulmiro da Silva Rodrigues
- ♦ **Sexta-Feira, 22 de Abril, às 19.00h**
- ♦ **Sábado, 23 de Abril, às 18.15h.**
- ♦ **Domingo, 24 de Abril, às 8.00h.**

ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Terça-feira das 17h até às 18.45h na Igreja do Muro, na quarta-feira, das 16h até às 18.45h, na Igreja de São Mamede e na quinta-feira das 16h até às 18.45h na residência Paroquial de São Romão.

Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

Nota: Quem tiver promessa de pegar e/ou assear algum andor para a Procissão do Divino Espírito Santo este ano, é favor falar comigo no horário de atendimento o quanto antes. Quem já tiver falado comigo sobre algum andor, pedia o favor de o tornar a fazer, para acertar alguns pormenores. Ainda não há promessa para todos os Andores e era importante que todos saíssem, de forma a embelezar mais ainda a nossa Majestosa Procissão.

Nota: Na próxima terça-feira, dia 19 de Abril, haverá reunião para todos os catequistas às 21:30 horas, no salão paroquial.

Nota: No próximo dia 01 de Maio, a Equipa Pastoral da Família vai assinalar o dia da Mãe, na Eucaristia das 08:00 horas da manhã.

Nota: Domingo dia 1 de Maio (Dia da Mãe), na Capela de São Bartolomeu, na Eucaristia das 10h30 e numa iniciativa conjunta da pastoral da família de São Romão e da pastoral da família de São Mamede, realizaremos uma homenagem a todas as mães e procederemos à bênção das grávidas. Para tal, todas as grávidas interessadas devem proceder a sua inscrição até ao dia 24 de Abril (domingo), junto dos casais das duas pastorais familiares.

Nota: Numa iniciativa da Pastoral Familiar diocesana, no dia 24 de Abril (domingo), no Pavilhão Rosa Mota (Porto), terá lugar a Eucaristia da Bênção dos Casais, para todos os casais que ao longo deste ano celebraram 10, 25, 50 e 60 anos de vida matrimonial. Nesta Eucaristia, teremos a presença da Imagem Peregrina, Imagem da Nossa Senhora de Fátima, que está a percorrer o país. Para informações e inscrições, junto dos elementos da nossa Pastoral Familiar.

APVC

A Associação para a Protecção do Vale do Coronado (APVC) lança um duplo convite: palestra e caminhada – O Caminho de Santiago pelo concelho da Trofa.

Palestra no dia 30 de Abril, sábado, 21h00, na Junta de Freguesia do Coronado (sede, na Quinta de São Romão). Entrada livre!

Caminhada (segunda edição), dia 01 de Maio, domingo, às 09h00. Coronado – Bougado. A inscrição é grátis, mas sob marcação — indique nome, localidade, e-mail e número de telemóvel. Envie dados para valedocoronado@gmail.com | 910 333 044

Visite o nosso site: <http://paroquiasmcoronado.pt>

Pároco: Pe Rui - 916987634; miguelalves1983@hotmail.com



Boletim Paroquial

S. Mamede do Coronado

04º Domingo do Tempo Pascal - Ano C

Boletim n.º195
Semana de 17 a 24 de Abril de 2016

O Bom Pastor

O 4º Domingo do Tempo Pascal é considerado o “Domingo do Bom Pastor”, pois todos os anos a liturgia propõe um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como Bom Pastor. É, portanto, este o tema central que a Palavra de Deus hoje nos propõe.

O Evangelho apresenta Cristo como o Bom Pastor, cuja missão é trazer a vida plena às ovelhas do seu rebanho; as ovelhas, por sua vez, são convidadas a escutar o Pastor, a acolher a sua proposta e a segui-l’O. É dessa forma que encontrarão a vida em plenitude.

A primeira leitura propõe-nos duas atitudes diferentes diante da proposta que o Pastor (Cristo) nos apresenta. De um lado, estão essas “ovelhas” cheias de autossuficiência, satisfeitas e comodamente instaladas nas suas certezas; de outro, estão outras ovelhas, permanentemente atentas à voz do Pastor, que estão dispostas a arriscar segui-l’O até às pastagens da vida abundante. É esta última atitude que nos é proposta.

A segunda leitura apresenta a meta final do rebanho que seguiu Jesus, o Bom Pastor: a vida total, de felicidade sem fim.





Vigarraria Trofa /Vila do Conde

25 | 26 abril 2016

PROGRAMA

09h30 Concentração da catequese no parque da Sr^a das Dores

10h00 Acolhimento da imagem na Capela da S.^a das Dores na Trofa

10h30 Procissão para a igreja nova da Trofa

11h30 Eucaristia

13h00 Estadia da imagem no hospital da Trofa

16h30 Celebração Mariana com a catequese e saída para a paróquia de Árvore

18h15 Receção da imagem na capela da S.^a da Boa Nova e procissão para a igreja paroquial

Oração contínua aos pés da Virgem peregrina

19h00 Paróquias de Árvore, Azurara e Tougues

22h00 Paróquias de Aveleda, Labruge e Vilar do Pinheiro

23h00 Paróquias de Mindelo e Vila Chã

00h00 Paróquias de Canidelo, Fajozes, Fornelo e Vairão

01h00 Paróquias de Gião, Malta, Modivas e Vilar

02h00 Paróquia de S. Martinho de Bougado

03h00 Paróquia de S. Tiago de Bougado

04h00 Paróquias de Muro, S. Mamede e S. Romão do Coronado

05h00 Paróquias de Alvarelhos, Covelas e Guidões

06h00 Paróquias de Macieira da Maia e Retorta

07h00 Paróquia de Mosteiró

08h00 Celebração Mariana e despedida

Pratica a Misericórdia, com alegria! Tempo Pascal 2016



“A misericórdia não é uma realidade de sentido único. Envolve-nos a todos: como destinatários e atores”. E, tanto num caso, como noutro, ela é sempre fonte de alegria, ela é mesmo “a razão da alegria que o evangelho suscita em nós”.

Bem vistas as coisas, a misericórdia alegre e liberta quem a põe em prática, ainda antes de quem dela beneficia. Fazer o bem também é fazer bem a si próprio. Fazer o bem contribui para o bem-estar da pessoa. Este é um dos sentidos do refrão bíblico: «Faz isto e viverás» Em suma, na obediência ao mandamento divino, encontrarás vida e felicidade, encontrar-te-ás a ti próprio. «Amarás o teu próximo como a ti mesmo», ou seja, amando o outro, amar-te-ás a ti próprio e descobrirás que o teu verdadeiro «ti mesmo» é aquele que ousa amar.

4ª Semana: “Consolar os tristes”

“ Fiz de ti a luz das nações, para lebares a salvação até aos confins da terra’». Ao ouvirem estas palavras, os gentios encheram-se de alegria e glorificavam a palavra do Senhor”

“Aquele que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede, nem o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos”

Reflexão... Mas o que é isto de consolar? O verbo de origem grega significa, antes de mais, «chamar para junto de si»; a um segundo nível significa «exortar», «suplicar» e também «consolar». Mediante esta ação, procura-se “criar uma proximidade”; “fazer presença junto de ...” quem está na desolação, no isolamento, etc. Podem-se usar palavras para tal, mas um abraço sem nada dizer, um simples “estar com” não dirão muito mais ainda?

Pelo facto de sermos crentes, poderíamos ser levados a pensar que Deus nos pouparia a certos sofrimentos, porque somos os seus predileitos e fazemos de tudo para «observar a Sua Lei». Ora, quanto parece não é nada assim; muitas vezes até parece ser o contrário: quanto mais crente, mais Deus se sente à vontade de pedir sacrifícios! No entanto, a nossa confiança em Deus leva-nos a dizer com os salmistas: «O Senhor não abandona os seus fiéis».

Aliás, Ele não abandona nenhum ser humano, nenhuma das suas criaturas. Tudo será restaurado em Cristo; mas disto só o crente tem consciência e como tal deve viver em testemunha desta verdade. Então é hora de me perguntar a mim mesmo: que tipo de consolador sou eu? Vivo na minha vida a bem aventura dos que choram “porque serão consolados” (Mt 5, 4)? “Calço os sapatos do outro”, “meto-me na sua pele” para de dentro o compreender em profundidade e servir-lhe de bálsamo apaziguador da sua tristeza?



Domingo IV da Páscoa

Entrada:

Povo eleito, Povo Santo, reunido no amor.
Peregrino, ao encontro da Cidade do Senhor.
(756 N)

Salmo:

Nós somos o povo do Senhor;
É Ele o nosso alimento.

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Comunhão:

O Senhor é meu pastor,
Sei que nada temerei
Ele guia o meu andar
Sem medo avancei. (bis)

Ação de Graças:

Senhor, graças Te dou, graças Te dou,
Por todo o amor que Tu nos dás.
(215 V)